

JÁ SE TOCOU HOJE?

MASTURBAÇÃO FEMININA AJUDA A ROMPER TABUS, AUMENTA O PRAZER E A AUTOESTIMA

“N ão sabia o que estava sentindo, mas sabia que era bom”. Essa foi a reação de P. Albrecht, 33 anos, ao se tocar pela primeira vez, ainda na adolescência. Depois de satisfazer aquele desejo desconhecido, a sensação foi de constrangimento. Ela, como tantas outras mulheres, aprendeu desde cedo que meninas não podem se tocar “lá em baixo”.

Errada, proibida, inapropriada ou estranha. Apesar de ser uma prática natural e sem contraindicações médicas, a masturbação feminina é cercada de tabus. Essas definições, que foram construídas durante séculos, fazem com que ela seja inalcançável para algumas mulheres.

“Quando você pergunta às mulheres se elas se tocam, elas dizem: ‘não, imagina, credo’. A reação é de vergonha e medo”, explica a sexóloga e psicóloga Gabriela Marinho. Em uma pesquisa da USP (Universidade de São Paulo), 40% das mulheres disseram não se masturbar.

Além do medo de um suposto castigo divino ou da própria comunidade, a negação da mulher com o próprio corpo é um terror causado pela falta de informação. Muitas não têm ideia de como se masturbar - algumas desconhecem o próprio órgão sexual, sem nunca o ter tocado a fundo.

